

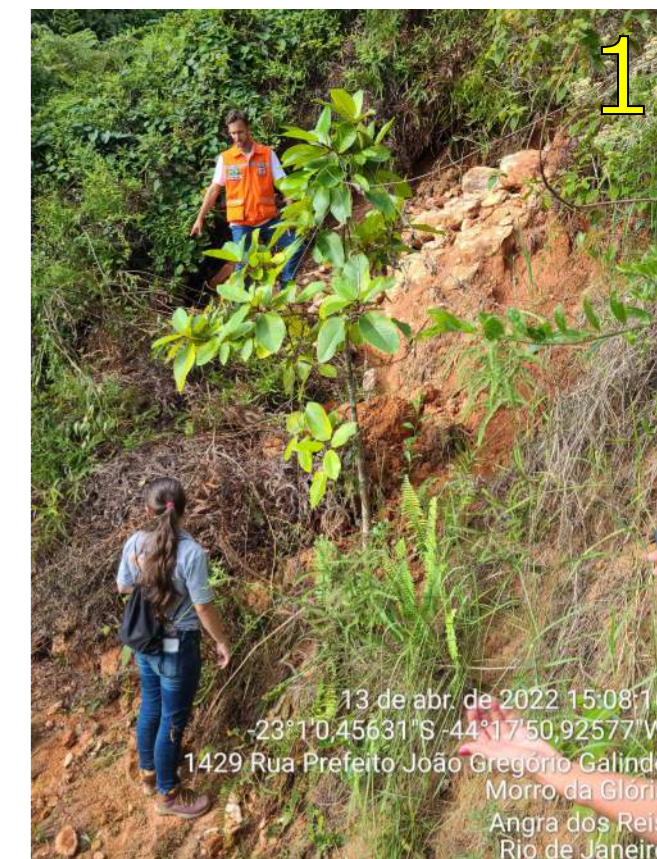


Ocorrência a montante do condomínio Marina, sem registro de vítimas no local.

(1) Local onde foi observado um processo erosivo na encosta, em decorrência da concentração do fluxo de água superficial após o alto volume de chuvas dos dias 31/03/2022 e 01/04/2022. Segundo relato de moradores, um processo erosivo já havia sido registrado no mesmo local em 2010. O processo erosivo se estende por cinco metros em direção a jusante e apresenta seis metros de largura. A ação do fluxo de água sobre a encosta resultou na escavação do talude e na mobilização de solo residual e blocos de rocha alterada. Um matacão rolou em direção a jusante, percorrendo um distância de aproximadamente seis metros, a partir da trilha de acesso ao local.

(2) Crista da cicatriz de um deslizamento registrado em 2010. Uma drenagem natural direciona o fluxo de água diretamente sobre a crista do talude, mantendo o solo do local saturado, o que pode contribuir para a deflagração de um novo processo. Há presença significativa de bananeiras no talude.




(3) Casa de veraneio atingida pelo deslizamento de 2010, localizada à jusante do ponto 2, onde há potencial de reativação do processo ou da deflagração de um novo deslizamento.



ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM ANGRA DOS REIS

ABRIL DE 2022

Ocorrência no Condomínio Marina

-  Cicatriz de deslizamento
-  Delimitação da área de risco remanescente
-  Alcance do deslizamento

Sistema Geodésico WGS 84

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Data da elaboração: 13/04/22

